

Faculdades Integradas de Patos  
 Curso de Medicina  
 v. 6, 2021, p. 303-315  
 ISSN: 2448-1394



## ESPIRITUALIDADE E RESTABELECIMENTO DA SAÚDE DOS PACIENTES CLÍNICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*SPIRITUALITY AND RESTORATION HEALTH OF CLINICAL PATIENTS: AN INTEGRATIVE REVIEW*

Bianca Hellen Oliveira Lima  
 Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba - Brasil  
 biancahellenlima1996@gmail.com

Ana Paula Dantas da Silva Paulo  
 Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba - Brasil  
 ap-dantas@hotmail.com

Elzenir Pereira de Oliveira Almeida  
 Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba - Brasil  
 elzenirolover@gmail.com

Kamila Nehielly Souza Leite  
 Faculdade Vale do Pajeú - Pernambuco – Brasil  
 ka\_mila.n@hotmail.com

### RESUMO

**Objetivo:** Descrever a importância e benefícios da espiritualidade na saúde dos pacientes clínicos, delineando a espiritualidade, os seus benefícios frente aos cuidados paliativos.

**Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa com um estudo de caráter selecionando artigos nas bases de dados *Lilacs*, *Scielo* e no portal Google Acadêmico. Encontrou-se um total de 51 publicações nas bases de dados mencionadas, após a aplicação dos filtros com relação aos anos de publicação e ao idioma, restaram 24 para compor a análise proposta. Destas, foram excluídas 27 por fugirem do tema do estudo, sendo selecionados 10 publicações para amostra.

**Resultados:** Observa-se que a maioria dos artigos revisados foram publicados diversas áreas, onde os temas centrais são relacionados à saúde, o que mostra que o tema é de interesse multidisciplinar, não restrito a nenhuma área específica. É possível observar que os artigos relatam a positiva ligação das pessoas as práticas religiosas e a importância da espiritualidade no enfrentamento de doenças ou até mesmo em tratamentos. Importância, benefícios e prática dos profissionais frente aos cuidados paliativos.

**Conclusões:** Foi possível observar que a caracterização do restabelecimento da saúde através da espiritualidade se da por meio de uma positiva ligação das pessoas e as praticas religiosas. Além disso, possível identificar que os cuidados paliativos nos serviços prestados por profissionais são de acordo com as necessidades dos pacientes de forma biopsicossocioespiritual.

**Palavras-Chave:** Espiritualidade. Saúde. Cuidados Paliativos.

### ABSTRACT

**Objective:** To describe the importance and benefits of spirituality in the health of clinical patients, outlining spirituality, its benefits in relation to palliative care.

**Methods:** This is an integrative review with a character study selecting articles from the Lilacs, Scielo databases and the Google Scholar portal. A total of 51 publications were found in the aforementioned databases, after applying the filters in relation to the years of publication and the language, 24 remained to compose the proposed analysis. Of these, 27 were excluded because they did not follow the theme of the study, and 10 publications were selected for the sample.

**Results:** It is observed that most of the reviewed articles were published in several areas, where the central themes are related to health, which shows that the theme is of multidisciplinary interest, not restricted to any specific area. It is possible to observe that the articles report the positive connection of people with religious practices and the importance of spirituality in facing illnesses or even in treatments. Importance, benefits and practice of professionals regarding palliative care.

**Conclusions:** It was possible to observe that the characterization of the restoration of health through spirituality occurs through a positive connection between people and religious practices. Besides that, it is possible to identify that palliative care in services provided by professionals is according to the needs of patients in a biopsychosocio-spiritual way.

**Keywords:** Spirituality. Health. Palliative Care.

## 1. Introdução

Apesar dos avanços tecnológicos e dos estudos científicos atuais é considerado que a população esteja de alguma forma ligada as práticas religiosas e espirituais, levando a um crescimento considerável sobre o assunto por estudantes da área da saúde e pesquisadores. Sobre tais aspectos, é considerado que as práticas espirituais possam de certa forma influenciar as pessoas em como lidar com a situação em que se encontram desenvolvendo sentimentos, como na maioria deles a autoconfiança e a adaptação ou aceitação do quadro clínico<sup>1</sup>.

A importância da espiritualidade no meio de saúde implicou no reconhecimento da Organização Mundial de Saúde (OMS) através da Resolução da Emenda da Constituição de 7 de Abril de 1999, com o conceito que antes era "Saúde é o estado de complexo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade". E passou a ser "Saúde é o estado de complexo bem-estar físico, mental, espiritual e social e não apenas ausência de doença ou enfermidade" <sup>2</sup>. Características abordadas mostram que a espiritualidade não se torna competitiva quando comparada a outros tratamentos, devendo ser incluída nas práticas dos profissionais em relação aos cuidados paliativos visando a melhora do paciente.

A espiritualidade consiste em uma das formas mais antigas que a humanidade encontrou de dar sentido a vida manifestando-se nas ações de atitudes e pensamentos. Por esta razão deve-se ser compreendida principalmente por ser uma forma de melhoria para a saúde do indivíduo, e é de mera importância a influência sobre a espiritualidade nos cuidados da Enfermagem e na saúde do paciente, considerando-se de grande potencial na vida das pessoas o desenvolver da melhoria na saúde física e mental e possibilitando que a busca pela cura se torne algo concreto ou alcançável.

O termo "cuidados paliativos" é designado às práticas dos profissionais dirigidas aos pacientes que se encontram fora de possibilidades terapêuticas de cura. Sendo uma abordagem diferenciada buscando trazer uma melhoria na qualidade de vida do paciente e dos seus familiares por meio de uma boa avaliação e conduta do tratamento para alívio das dores e sintomas, oferecendo ainda um suporte psicossocial e espiritual<sup>3</sup>.

A Enfermagem por sua vez, possui um elo fortemente significativo com a prática das necessidades físicas, psicossociais e espirituais das pessoas, tornando-se uma dimensão muito importante para os cuidados prestados<sup>4</sup>. Desse modo a atividade religiosa favorece para uma boa qualidade de vida, caracterizando que os níveis associados a religião ou crença estão positivamente ligados ao bem-estar psicológico do indivíduo<sup>5</sup>.

Nesta ocasião, a Enfermagem por ser uma profissão que possui um contato direto com o paciente deve-se ter um olhar holístico – uma visão global – contemplando o indivíduo suprimindo todas suas necessidades, ou seja, observar o paciente de forma biopsicosocioespiritual, onde para que isso aconteça é preciso uma equipe multidisciplinar e adequadamente treinada para a realização de uma boa assistência para o paciente e sua família. E isso indaga dizer que é de extrema importância o desenvolvimento das práticas espirituais no processo de saúde, visando também a Enfermagem direcionada além do cuidar, possuindo a responsabilidade de não se voltar apenas ao tratamento no momento em que a pessoa está doente, mas sim trazer boas influências para um futuro<sup>6</sup>.

No entanto, o presente estudo tem como princípio descrever a importância da espiritualidade na saúde dos pacientes diante a literatura e de como isso se desenvolve satisfatoriamente através dos trabalhos prestados das equipes para com o tratamento, podendo até alcançar o processo de cura, pois o lado espiritual é parte integrante dos seres humanos lhes dando sentido da vida. Buscando ainda incluir a assistência dos profissionais nos cuidados paliativos. Tendo em vista essas considerações é cada vez mais necessário o estudo a espiritualidade na prática de assistência à saúde e o elo do processo de cura através dela.

Apesar dos avanços tecnológicos e científicos em relação a saúde é visto que em média a maioria da população está envolvida com práticas espirituais ou crenças. Neste sentido, eis a questão norteadora do estudo: Qual a importância da espiritualidade para o reestabelecimento da saúde dos pacientes clínicos? Dessa forma, o objetivo desse estudo é analisar a importância e benefícios da espiritualidade na saúde dos pacientes clínicos.

## **2. MÉTODOS**

Trata-se de um estudo de revisão integrativa, que possibilita a realização de uma síntese sobre a influência da fé no tratamento de pacientes hospitalizados e a visão de

alguns profissionais de saúde incluindo a espiritualidade, os seus benefícios frente aos cuidados paliativos prestadas por enfermeiros para com os pacientes, encontrados nas bases de dados e a unificação dos estudos relacionados a este fenômeno. Este tipo de revisão possibilita ao pesquisador, levantar o conhecimento já construído e publicado acerca de determinado tema, posicionar-se criticamente e mostrar evidências do tema foco de estudo<sup>7</sup>.

A presente revisão seguirá as seguintes etapas: 1 - Escolha da temática a ser buscada. 2 - Elaboração da questão orientadora da pesquisa. 3 - Escolha da base de dados. 4 - Escolha dos descritores e elaboração das estratégias de busca. 5 - Elaboração de critérios de inclusão e exclusão. 6 - Busca na base de dados e 7 - Análise dos dados encontrados<sup>8</sup>.

O tema escolhido para este estudo diz respeito espiritualidade e restabelecimento da saúde dos pacientes clínicos: uma revisão integrativa. A partir disto, foi elaborada a seguinte questão norteadora: Qual a importância da espiritualidade para o reestabelecimento da saúde dos pacientes clínicos?

Mediante o auxílio da estratégia PICO (Quadro 1), que diz respeito ao acrônimo das letras referentes as palavras: população (P), intervenção (I), comparação (C) e desfecho (O)<sup>9</sup>. Neste estudo, não consideramos a letra C, por não se propor ao desenvolvimento de pesquisas clínicas, o que torna indispensável sua utilização<sup>10</sup>.

#### QUADRO 1: Aplicação da estratégia PICO

<b>Acrônimo</b>	<b>DEFINIÇÃO</b>	<b>APLICAÇÃO</b>
P	<i>Population</i>	Pacientes
I	<i>Intervention</i>	Intervenção
C	<i>Comparation</i>	Não se aplica
O	<i>Outcome</i>	Espiritualidade e Benefícios

Na operacionalização desta revisão, utilizaram-se os termos inseridos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Espiritualidade, saúde e cuidados paliativos. Na estratégia de busca será utilizado o operador booleano OR, que permitirá ampliar a pesquisa. A busca do material dar-se-á através de consulta eletrônica nas bases de dados LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (*Scientific Eletronic Library Online*), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), BDEF (Base de Dados de Enfermagem) e *Google Scholar*.

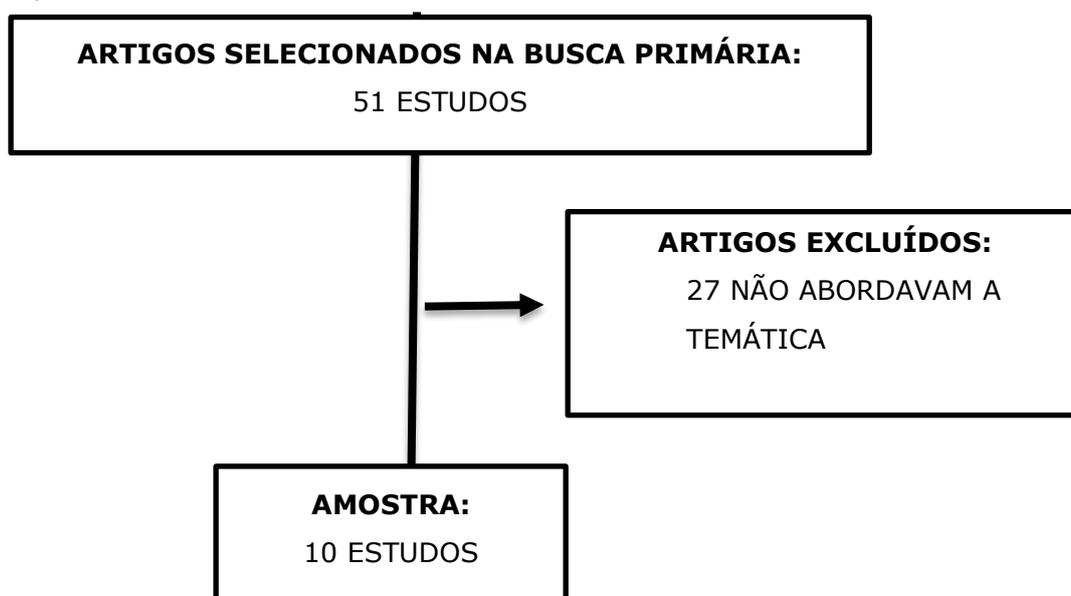
Estabeleceu-se como critérios de inclusão: textos completos; redigidos no idioma português e inglês; publicados no recorte temporal entre 2017 a 2020 e que respondessem à questão norteadora; e serão adotados como critérios de exclusão, a duplicidade de artigos nas bases de dados, a não identificação de relação com a

temática, estudos com base de dados secundários, editoriais, relato de experiência, dissertações e teses, por meio da leitura de título e resumo. Os artigos serão acessados em outubro de 2020.

A coleta de dados foi realizada por meio de acesso online, sendo utilizado um instrumento previamente elaborado no *software Microsoft Office Excel 2010*, com as seguintes variáveis: título do artigo, autores, delineamento metodológico, ano de publicação e objetivo do estudo.

Encontrou-se um total de 51 publicações nas bases de dados mencionadas, após a aplicação dos filtros com relação aos anos de publicação e ao idioma, restaram 24 para compor a análise proposta. Destas, foram excluídas 27 por fugirem do tema do estudo, sendo selecionados 10 publicações para amostra, conforme Figura 1.

**FIGURA 1.** Fluxograma da seleção de estudos que compuseram a revisão sistemática (2015-2019).



### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na revisão integrativa, verificaram-se dez artigos que compuseram aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos e apresentados em um panorama geral dos artigos analisados. Para identificação e discussão identificaram os seguintes pontos: ano, autores, revista, tipo de estudo e tema central. Na análise dos dados demonstram o processo de seleção dos artigos incluídos na revisão, permitindo quantificá-los de acordo com os descritores utilizados em cada base de dados. Assim, foi realizada uma análise discursiva apresentando-se os seus resultados e discutidos a luz da literatura atual.

**Quadro 1-** Caracterização dos artigos revisados quanto ao: ano, autores, revista, tipo de estudo e tema central (n=10), 2020.

<b>N</b>	<b>ANO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>REVISTA</b>	<b>TIPO DE ESTUDO</b>	<b>TEMA CENTRAL</b>
1	2019	Bezerra JN, Evangelista CB, Cruz ORA, Ferreira FA.	Revista Interscientia	Revisão integrativa da literatura	Instrumentos que avaliam a espiritualidade de pacientes em cuidados paliativos: revisão integrativa da literatura
2	2020	Dias AF, Pereira ER, Silva RMCRA, Medeiros AYBBV.	Sociedade de Pesquisa e Desenvolvimento	Pesquisa bibliográfica exploratória	Espiritualidade e saúde: uma reflexão crítica sobre a vida simbólica
3	2018	Domingues EAR, Antenor CRS, Carvalho MRF, Carvalho AFS.	Universidade Vale do Rio Verde	Pesquisa descritiva, do tipo transversal, com abordagem quantitativa	Bem-estar espiritual do profissional de Enfermagem no ambiente hospitalar
4	2020	Esperandio MRG, Rosa TS	Revista em Protestantismo	Abordagem mista do tipo transversal	Avaliação da Espiritualidade/Religiosidade de pacientes em Cuidados Paliativos
5	2017	Inoue TM, Vecina MV	Revista de Ciências Científicas da PUG Goiás	Revisão de Literatura	Espiritualidade e/ou Religiosidade e Saúde: uma revisão de literatura
6	2018	Kirchmaier GO	Revista Instituto Humanistas Unisinos	Revisão de Literatura	Espiritualidade e Saúde: um encontro possível
7	2020	Lemos TC, REIMER IR.	Revista Caminhos – Revista de Ciência e Religião	Revisão de Literatura	Religião, espiritualidade e saúde: apresentação
8	2019	Lóss JCS, Dias VE, Hildeliza LTBC, Souza CHM	Revista Científica Interdisciplinar	Pesquisa de campo com abordagem qualitativa	Os saberes da saúde e a interdisciplinaridade nos cuidados paliativos
9	2019	Oliveira IC, Feitosa PWG, Santos EA, Girão MM, Oliveira EG Carmo FA, Oliveira IC	Revista Multidisciplinar e de Psicologia	Revisão de Literatura	Cuidados Paliativos e Espiritualidade no Sistema Único de Saúde: Uma revisão sistemática da literatura
10	2019	Ribeiro AL, Couto BLS, Silva SGGC	Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas	Revisão de Literatura	Espiritualidade, Religião e suas interfaces com a saúde

**Fonte: Autoria própria (2020).**

O quadro 1 apresenta uma relação dos artigos que compõem a amostra de acordo com os autores, base de dados, periódicos, tema e ano de publicação. Diante da pesquisa observam-se que a maioria dos artigos revisados foram publicados diversas áreas, onde os temas centrais são relacionados à saúde, o que mostra que o tema é de interesse multidisciplinar, não restrito a nenhuma área específica. Observou-se também que maioria dos artigos estudados são referentes aos anos atuais, isso mostra que o tema é caracterizado com abordagem atual, tornando assim de grande ênfase e relevância em meio a saúde e sociedade.

Segundo o autor do quadro, no que diz respeito à espiritualidade esta é definida como uma busca de significado e propósito para a vida, em dimensões que transpõem o mundo material, levando o ser humano a experiência de algo maior que o existencial, podendo ou não estar relacionada a uma prática religiosa. Por essa questão a espiritualidade é uma ferramenta considerada importante na assistência paliativa por promover a melhora do quadro clínico do paciente e auxiliar na aceitação e no enfrentamento deles diante do adoecimento<sup>11</sup>.

Concordando com isso, o autor diz que as crenças influenciam as pessoas como lidar com diferentes situações, podendo proporcionar-lhes sentimentos como: autoconfiança, adaptação, firmeza e maior aceitação. O bem-estar espiritual proporciona um estado de benevolência que implica diversas alterações nas habilidades das pessoas. Diferentes estudos vêm evidenciando a importância da espiritualidade e/ou religiosidade na vida dos pacientes, na qualidade de vida, sobrevivência e tempo de internação. E dessa forma, evidencia que um maior envolvimento religioso e espiritual relaciona-se positivamente com o bem-estar psicológico, alegria, satisfação com a vida, maior expectativa de vida, melhor saúde e menor ansiedade e depressão<sup>2</sup>.

A espiritualidade pode ser compreendida como a busca constante pelo significado da vida, que tudo na existência é visto a partir de um novo olhar onde o ser humano constrói sua integralidade e a interação com tudo o que o cerca. Com o pensamento o ser humano é capaz de desencadear emoções, sentimentos, expectativas positivas ou negativas, ações e comportamentos e muitas vezes alguns tipos de atitudes ocasionam a pensamentos que podem ser para benefício próprio ou não. Por várias vezes, temos a necessidade de nos agarrar a algo para superar ou ser meio de solucionar problemas, saber e acreditar que em meio das circunstâncias há a esperança, a fé e a crença em que algo de melhor irá surgir, tornando-se desafiador e ao mesmo tempo confortante.

**Quadro 2** – Caracterização do restabelecimento da saúde através da espiritualidade (n=10), 2020.

N	RESTABELECIMENTO DA SAÚDE ATRAVÉS DA ESPIRITUALIDADE
1	A espiritualidade é uma ferramenta considerada importante na assistência paliativa capaz de promover a melhora do quadro clínico do paciente e auxiliar na aceitação e no enfrentamento deles diante do adoecimento.
2	A espiritualidade pode ser percebida como uma dimensão possível do sujeito, atrelada às suas vivências e crenças, e que pode ser entendida como aspecto promotor da saúde no indivíduo desde que relacionada a uma atitude positiva de afirmação da vida por parte da pessoa que a vivencia.
3	A pessoa humana busca significado para a vida, por meios de conceitos que vão além do que se pode tocar, o sentido de conexão com algo que é maior que si próprio. É um recurso individual e subjetivo de conexão consigo mesmo, com o outro, com Deus ou outra divindade.
4	Espiritualidade consiste na busca de dar sentido e propósito a vida, podendo esta ser dentro ou fora dos limites de uma religião instituída.
5	As crenças influenciam as pessoas no lidar com diferentes situações, proporcionando-lhes sentimentos como: autoconfiança, adaptação, firmeza e maior aceitação.
6	A espiritualidade também é vista como fator decisivo no processo de resiliência, onde o indivíduo enfrenta e supera as situações adversas, não apenas se adaptando ao meio, como também auxiliando em seu desenvolvimento.
7	Além do reforço da socialização, a religiosidade e a espiritualidade podem influenciar decisões, auxiliar as pessoas em seus processos de aceitação do sofrimento, e intervir de forma direta na saúde física e mental.
8	O suporte espiritual deve ser aplicado as práticas de acordo com cada indivíduo e suas necessidades, promovendo uma boa qualidade de vida.
9	As pessoas buscam a espiritualidade como uma forma de enfrentamento e de suporte emocional, como também para respostas das indagações que surgem durante qualquer processo.
10	Quando há a valorização da religião e da espiritualidade como forma importante de manutenção para a saúde física e mental, assim como os processos de cura.

**Fonte: Autoria própria (2020)**

De acordo com o quadro 2, é possível observar que os artigos relatam a positiva ligação das pessoas as práticas religiosas e a importância da espiritualidade no enfrentamento de doenças ou até mesmo em tratamentos.

Estudiosos têm se atentado para esta realidade e dado mais destaque aos seus efeitos na sociedade, no comportamento, no corpo e na mente do ser humano. A espiritualidade pode ser percebida como uma dimensão possível do sujeito, atrelada às suas vivências e crenças, e que pode ser entendida como aspecto promotor da saúde no indivíduo desde que relacionada a uma atitude positiva de afirmação da vida por parte da pessoa que a vivencia<sup>12</sup>.

Sabe-se que a temática envolvendo religião e espiritualidade e suas interfaces com a saúde nos dias de hoje, sem dúvida, é algo bastante desafiador. Muitas são as pesquisas, com diversos olhares, mas todas convergindo para um mesmo ponto em comum: a valorização da religião e da espiritualidade para a manutenção da saúde física e mental, bem como concorrentes para os processos de cura<sup>13</sup>.

A ciência pauta-se em relação à fé levando em consideração os sentimentos e as crenças de cada um, num clima de respeito e compreensão, reconhecendo que esta hipótese pode levar à bons resultados. Desse modo a atividade religiosa favorece para uma boa qualidade de vida, caracterizando que os níveis associados a religião ou crença estão positivamente ligados ao bem-estar biopsicosocioespiritual do indivíduo.

**Quadro 3** – Importância, benefícios e prática dos profissionais frente aos cuidados paliativos (n=10), 2020.

N	<b>IMPORTÂNCIA, BENEFÍCIOS E PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS</b>
1	Os cuidados paliativos são definidos como cuidados direcionados a clientes que apresentam doenças ameaçadoras da vida, e proporcionam a melhoria da qualidade de vida, a partir de cuidados para a prevenção e redução da dor, sofrimento e sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. No entanto, muitos profissionais não conseguem atender a dimensão espiritual dos que se encontram sob seus cuidados, trazendo à tona a necessidade de uma melhor assistência espiritual durante o processo de morte e do desenvolvimento de instrumentos que avaliem os aspectos espirituais de pacientes que se encontram em cuidados paliativos.
2	Os cuidado paliativos e a espiritualidade podem ser incorporados quando ofertados pelos profissionais nos serviços de saúde ao assumir o papel de reflexão sobre a importância desse cuidado.
3	O profissional tem a função de auxiliar o paciente e sua família a ligar-se com o que lhe dá força para persistir lutando. Diante disso, é importante que cada profissional conheça a sua própria linguagem espiritual, suposições e experiências e, assim, avaliem a necessidade de intervenção neste campo durante a assistência ao paciente. Profissionais conscientes de sua religiosidade e espiritualidade podem proporcionar melhor cuidado, uma vez que, se tornam mais sensíveis e capazes de entrar em um diálogo mais profundo com o paciente.
4	Os cuidados paliativos surgem como conforto que visa a qualidade de vida e o cuidado dos pacientes e familiares, através da prevenção e alívio do sofrimento.
5	Quando o profissional da saúde passa a considerar dimensão espiritual do paciente, o mesmo transmite a mensagem de que está preocupado com a pessoa em todas as suas dimensões; e os pacientes esperam que isso faça parte dos cuidados prestados. Eles querem ser vistos e tratados como pessoas completas, e não apenas como doença. Elevada porcentagem de pacientes dependem de suas crenças e práticas religiosas para lidar com problemas de saúde.
6	Os cuidados paliativos são vivenciados de diferentes formas, representados por meio de significados (como por exemplo força, fé, etc.). A compreensão dos profissionais de saúde sobre espiritualidade, religiosidade, cuidados paliativos e crenças pessoais dos pacientes podem auxiliar na prática clínica, como forma de aprimorar a relação profissional e paciente.
7	É muito importante que os profissionais de saúde, principalmente Médicos e enfermeiros, estejam atualizados em relação aos resultados de estudos que demonstram a repercussão positiva da religiosidade e espiritualidade no controle e enfrentamento de enfermidades, para que não desencorajem seus pacientes, levando-os a renunciarem de suas crenças e práticas. Pelo contrário, sempre que possível, devem incentivar a busca por estratégias que encorajem o doente a enfrentar a situação vivenciada.

N	IMPORTÂNCIA, BENEFÍCIOS E PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS
8	Cuidados paliativos significam cuidar até o fim da vida e da melhor forma possível, promovendo qualidade de vida, alívio da dor, suporte emocional e até espiritual.
9	O cuidado paliativo preza pela qualidade de vida tanto para o paciente enfermo quanto para a sua família. Eles são incorporados ao tratamento de um paciente a partir do diagnóstico de alguma doença, seja ela aguda ou crônica, que ameaça a continuidade da vida.
10	Ao humanizar o ato de morrer as medidas paliativas, aspectos religiosos e a dimensão da espiritualidade especificamente, confere-se a uma qualidade de vida no estágio terminal, levando os pacientes a pensar na morte de forma positiva, não como algo triste e doloroso.

**Fonte: Autoria própria (2020)**

De acordo com o quadro 3 é possível identificar os benefícios sobre os cuidados paliativos e serviços prestados por profissionais de acordo com as necessidades dos pacientes de forma biopsicossocioespiritual.

Nos últimos anos os cuidados paliativos entraram em evidência e vem sendo discutido por pesquisadores nacionais e internacionais. Isso se deve ao fato do grande número de doenças diagnosticadas como crônicas e incuráveis e da necessidade de cuidados que proporcionem uma melhor qualidade de vida mesmo diante da impossibilidade de cura. Assim, a equipe de cuidados paliativos deve ser composta por diversos profissionais das variadas áreas do conhecimento com habilidades para o cuidado de pacientes com doenças que ameaçam a vida<sup>11</sup>.

O conceito de cuidados paliativos (CP) era compreendido somente no momento em que a morte do paciente era iminente, mas atualmente cuidado paliativo vem alcançando seu lugar, à medida que percebemos que são importantes, para pacientes cujo quadro clínico demonstra que não existem mais possibilidades de solução para doença. Importantes autores dialogam sobre os cuidados paliativos a fim de esclarecer que os mesmos não devem ser confundidos com eutanásia. Cuidados paliativos significam cuidar até o fim da vida e da melhor forma possível, promovendo qualidade de vida, alívio da dor, suporte emocional e até espiritual. Por esta razão destaca-se a importância do preparo profissional, desde a universidade para lidar com questões concernentes a morte, bem como, a interdisciplinaridade. É preciso uma construção diária, para o crescimento científico deste saber<sup>14</sup>.

A partir da definição supracitada é possível denotar a amplitude da atenção necessária ao paciente e aos seus familiares, visto que em meio a doença e o sofrimento o paciente é o centro e o foco da família sendo que este último é tido como pilar de sustentação por buscar oferecer força e apoio no processo de saúde doença. Assim é dessa maneira que a família mostra ao doente que ele não enfrentará as dificuldades sozinho, além de melhorar a qualidade da vida que lhe resta, e ainda apoia-se na

perspectiva espiritual de que em situações de adoecimento, os familiares buscam a espiritualidade como uma forma de enfrentamento e de suporte emocional, como também para respostas das indagações que surgem durante esse processo<sup>3</sup>.

A Enfermagem por sua vez, possui um elo fortemente significativo com a prática das necessidades físicas, psicossociais e espirituais das pessoas, tornando-se uma dimensão muito importante para os cuidados prestados. Tornando-se imprescindível o papel do profissional frente aos cuidados e práticas, de forma holística ao abordar a espiritualidade em seu âmbito de trabalho.

#### **4. CONCLUSÃO**

Constatou-se entre os estudos selecionados, que a espiritualidade é de grande importância na inclusão do suporte espiritual, aplicado as práticas e as necessidades físicas, psicossociais e espirituais de cada indivíduo tornando-se uma dimensão muito importante para os cuidados prestados, promovendo uma boa qualidade de vida para o mesmo e para seus familiares, favorecendo um novo sentido na adesão terapêutica e perspectiva de sobrevida a esses pacientes. Embora os mecanismos de como os valores espirituais agem no organismo ainda sejam desconhecidos, profissionais da saúde já perceberam que a abordagem é válida.

Em relação aos cuidados paliativos, este possui como objetivo o alívio do sofrimento, sendo aplicável a qualquer paciente independente do diagnóstico, prognóstico, localização geográfica, quadro clínico em que o paciente se encontre ou nível de renda. Além disso, para a implementação desses cuidados é necessário que haja a intervenção de uma equipe de profissionais adequadamente treinados e experientes no controle de sintomas de origem não apenas biológica, mas também com excelente potencial de comunicação, para que o paciente e seus familiares entendam o processo evolutivo que atravessam, tenham o conhecimento da história natural da doença em curso, para que se possa atuar de forma a proporcionar não apenas o alívio, mas a prevenção de um sintoma ou situação de crise.

Portanto, o estudo torna-se ser de grande importância para estudantes e profissionais da área da saúde, sendo significativo para as ações ofertadas a fim de favorecer uma melhor qualidade de vida e segurança, dando um novo sentido na adesão terapêutica e perspectiva de sobrevida para os pacientes, além de servir como de base para outras pesquisas.

## Referências

1. Seixas MC. Espiritualidade no contexto saúde. Revista Eletrônica de Teologia e Ciência das Religiões. 2017[acesso em 20 outubro 2020];5(02)1068-1070. Disponível em: <http://revista.faculdadeunida.com.br/index.php/unitas>.
2. Inoue TM, Vecina MVA. Espiritualidade e/ou religiosidade e saúde: uma revisão de literatura. Revista de Ciências Científicas da PUG Goiás. 2017 [acesso em 20 outubro 2020];35(02):127-30. Disponível em: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/caminhos/article/view/6939>.
3. Oliveira DAL, Albuquerque NLA, Ramos MEC, Catão RC, Santos NN. Ações de enfermagem em cuidado paliativo: conhecimento dos estudantes de graduação. Revista de Ciências da Saúde. 2019 [acesso em 15 outubro 2020]; 31(01):36-37. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/8648>.
4. Domingues EAR, Antenor CRS, Carvalho MRF, Carvalho AFS. Bem-estar espiritual do profissional de enfermagem no ambiente hospitalar. Revista da Universidade Vale do Rio Verde. 2018 [acesso em 15 outubro 2020];16(3):1-9. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/5611>.
5. Saúde e espiritualidade: humanização e integralidade no cuidado. Rev. Eletr. Rede Unida Cadernos de educação, saúde e fisioterapia. [Internet]. [acesso em 24 out 2020];18(10)5.Disponível em:<http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saude-fisioter/article/view/1943>.
6. Thiengo PCS, Gomes AMT, Mercês MC, Couto PLS, França LCM, Silva NA. Espiritualidade e religiosidade no cuidado em saúde: Revisão Integrativa. Revista Cogitare Enfermagem. 20192018 [acesso em 15 outubro 2020];24:8. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/58692>.
7. Teixeira E, Medeiros HP, Nascimento MHM, Costa e Silva BA, Rodrigues C. Revisão integrativa da literatura passo-a-passo & convergências com outros métodos de revisão. Revista Enfermagem UFPI. 2012 [acesso em: 13 fev 2021] 2:(3-7). Disponível em: <https://ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/1457>.
8. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. Texto contexto – enfermagem. 2019 28.20170204. [Internet]. 2019 [acesso em: 13 fev 2021] 19;28. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2017-0204>.
9. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. Revista Latino Americana Enfermagem. 2007 15(3)508–511.
10. Greenhalgh T. Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências. 2a Ed. Porto Alegre: Artmed; 2005.

11. Bezerra JN, Evangelista CB, Cruz RAO, Ferreira FA. Instrumentos que avaliam a espiritualidade de pacientes em cuidados paliativos: revisão integrativa da literatura. *Revista Interscientia*.2019 [acesso em 20 outubro 2020];7(02):161-164. Disponível em: <https://periodicos.unipe.br/index.php/interscientia/article/view/930>
12. Dias AF, Pereira ER, Silva RMCRA, Medeiros AYBBV. Espiritualidade e saúde: uma reflexão critica sobre a vida simbólica. *Revista Sociedade de Pesquisa e Desenvolvimento*.2020;9(05):4-8.
13. Ribeiro AL, Couto PLS, Silva SCCG. Espiritualidade, Religião e suas interfaces com a saúde. *Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas*.2019 [acesso em 20 outubro 2020];29(04):585-587. Disponível em: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/7919>
14. Lóss JCS, Dias VE, Cabral HLTB, Souza CHM. Os saberes da saúde e a interdisciplinaridade nos cuidados paliativos. *Interdisciplinary Scientific Journal*. 2019 [acesso em 20 outubro 2020];6(05)251-264. Disponível em: <http://revista.srvroot.com/linkscienceplace/index.php/linkscienceplace/article/view/690#:~:text=O%20presente%20estudo%2C%20surge%20da,a%20integralidade%20do%20sujeito%20e>
15. Esperandio MRG, Rosa TS. Avaliação da Espiritualidade/Religiosidade de pacientes em Cuidados Paliativos. *Revista em Protestantismo*.2020;46(01)2-3.
16. Lemos TC. Reimer IR. Religião, espiritualidade e saúde: apresentação. *Revista Caminhos – Revista de Ciência e Religião*.2020 [acesso em 20 outubro 2020];18(01):1-10. Disponível em: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/caminhos/article/view/8061>
17. Oliveira IC, Feitosa PWG, Santos EAA, Girão MMF, Oliveira EG, Carmo FA, et al. Cuidados Paliativos e Espiritualidade no Sistema Único de Saúde: Uma revisão sistemática da literatura. *Revista Multidisciplinar e de Psicologia*.201913(45):3-4.